

SP destina R\$ 22,7 mi a obras de prevenção em 18 municípios

Investimentos são destinados a melhorias como construção de pontes

O Governo de São Paulo firmou convênios com 18 municípios paulistas nesta terça-feira (17) para a execução de obras de redução de riscos e melhoria da infraestrutura em áreas vulneráveis. Ao todo, foram destinados mais R\$ 22,7 milhões para intervenções estruturais que contribuem para a prevenção de desastres e para o aumento da segurança das comunidades.

Os investimentos integram as ações do Governo do Estado na Operação SP Sempre Alerta – Chuvas 2025/2026, iniciada em 1º de dezembro. Em pouco mais de três meses, municípios afetados pelas chuvas receberam apoio para a execução de intervenções estruturais, reforçando as medidas de prevenção e mitigação de riscos. Neste período, a Defesa Civil já celebrou 28 convênios, com investimento aproximado de R\$ 28 milhões em obras de recuperação e prevenção em áreas afetadas por temporais deste verão, totalizando um aporte de R\$ 50,7 milhões.

“Com a Operação SP Sempre Alerta, a Defesa Civil se prepara para dar pronta resposta e enfrentar eventos climáticos opostos, das fortes chuvas ao período de estiagem ao longo dos meses. Além de investimento em tecnologia que permite monitoramento e mapeamento de áreas de risco, o reforço da estrutura



Investimento total é de R\$ 50,7 milhões em obras estruturais desde o início da operação

dos municípios é fundamental para ampliar a capacidade de prevenção e proporcionar mais segurança ao cidadão”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

As obras incluem travessias em aduelas, construção de pontes, contenções de margens e ações de limpeza e desassoreamento de cursos d’água, estruturas fundamentais para garantir o escoamento adequado da água, preservar vias de acesso e reduzir riscos durante períodos de chuvas intensas.

Municípios contemplados

Na região administrativa de Araçatuba, o município de São João de Iracema recebeu R\$ 552.414,31 para a implantação de travessia em aduelas na Estrada Vicinal SJI-120, sobre o Córrego Boa Vista. Valparaíso teve aporte de R\$ 555.140,38 para a implantação de travessia em aduelas na Estrada Municipal VPS-335, km 7,5, sobre o Córrego Ribeirão Azul.

Na Baixada Santista, Itanhaém teve investimento de R\$ 1.427.717,23 para a travessia em

aduelas na Avenida Europa, no Bairro Santa Júlia. Outro município contemplado na região foi Mongaguá, que recebeu um aditamento de R\$ 900 mil. Em 2025, o município já havia recebido R\$ 982 mil para ações de limpeza e desassoreamento de rios. Com o novo aporte, os recursos permitirão a continuidade das intervenções de desassoreamento e limpeza de cursos d’água, medidas fundamentais para melhorar o escoamento das águas e prevenir novos episódios

de alagamentos na cidade.

Para Barretos, o investimento de R\$ 1.742.831,38 será aplicado na contenção de margem no encontro do Córrego Aleixo com o Córrego Barretos.

Já na região de Itapeva, foram destinados R\$ 2.031.882,08 para a prefeitura de Apiaí para obra de contenção na ligação entre a cidade e Barra do Chapéu. O município de Capão Bonito recebeu R\$ 2.911.670,24 para a construção de uma ponte na Estrada do Bairro dos Formigas, sobre o Rio Paranapanema. Em Ribeirão Branco, o aporte de R\$ 1.791.106,52 será destinado à construção de ponte na Estrada Rio Apiaí-Guaçu, no km 09.

Para a região de Marília, Herculândia recebeu R\$ 1.013.995,96 para a construção de ponte na Estrada André Martinez Fernandes (HER-010), no Bairro Iacri. O município de João Ramalho contará com R\$ 772.281,34 para a construção de ponte na Estrada JRH-163, km 20,2, sobre o Rio Bugio.

Os convênios também atenderam cinco municípios da região de Presidente Prudente. Para Alfredo Marcondes, foram destinados R\$ 703.299,85 para a implantação de travessia em aduelas na Estrada Rural AFM-473, no Bairro da Lontra.

Quadrilha é desarticulada em São Paulo

Governo de São Paulo/Divulgação

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil de São Paulo, realizou, nesta terça-feira (17), a Operação Ouro Branco para desarticular uma quadrilha especializada no furto de cargas de farelo de soja e açúcar transportadas por trens no interior de São Paulo, na região de Aguai, com destino ao Porto de Santos.

Os criminosos, investigados desde dezembro do ano passado, causaram prejuízo milionário à empresa responsável pelas cargas.

Coordenada por equipes da 2ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Furtos, Roubos e Recepções de Veículos e Cargas (Divecar), a operação mobiliza 29 policiais civis e dez viaturas para o cumprimento de quatro mandados de prisão temporária e 11 de busca e apreensão.

Todas as ordens judiciais são cumpridas em Aguai, a 200

quilômetros da capital paulista, entre as regiões de Ribeirão Preto e Campinas. Até o momento, três suspeitos foram detidos, e outro segue sendo investigado.

Durante as diligências, os agentes apreenderam veículos, sacos utilizados no transporte da carga furtada e dois simulacros de arma, além de outros materiais ligados à atuação do bando.

As investigações tiveram início em dezembro de 2025, após uma denúncia que apontava prejuízos milionários provocados por furtos recorrentes ao longo das linhas férreas.

De acordo com a apuração, a quadrilha atuava de forma estruturada e em etapas. Parte dos envolvidos acessava os vagões durante o deslocamento dos trens, ensacava a carga e a lançava às margens da linha férrea. Em seguida, outros integrantes recolhiam o material com o apoio de veículos e o transportavam até galpões e propriedades rurais da região. Nesses

locais, os produtos eram armazenados e “regularizados” para posterior revenda no mercado formal.

“O grupo já vinha sendo investigado desde o fim do ano passado, após denúncias de prejuízos milionários. Eles agiam diretamente nos vagões em movimento, retiravam a carga e lançavam na linha férrea para que outros integrantes fizessem o recolhimento”, explicou o delegado Danilo Alexiades, responsável pela ação.

O nome da operação faz referência ao alto valor e à facilidade de escoamento dos produtos furtados. “O açúcar, por exemplo, é uma mercadoria que, assim que subtraída, já tem comprador certo. Por isso, a alusão ao ‘ouro branco’, pela liquidez e rápida inserção no mercado”, acrescentou o delegado.

As investigações continuam para identificar outros envolvidos no esquema criminoso. A operação segue em andamento.



Bando atacava trens e desviava toneladas de cargas